



**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO
POLO COSTA BRANCA DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE
19ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

DATA: 29.04.2011

LOCAL: Hotel Costa Atlântico – Praia de Upanema- Areia Branca - Rio Grande do Norte

PAUTA: Abertura da Reunião; Aprovação da Ata da 18ª Reunião Ordinária do Polo Costa Branca, realizada em 26 de novembro de 2010; Repasse da Reunião do CONETUR; Apresentação das metas do governo para 2011; Sinalização Turística; Roteirização do Polo Costa Branca; PDITS; Apresentação do Projeto Orla; Explicação sobre as linhas de crédito do BNB- Banco do Nordeste do Brasil; Explicação sobre a elaboração do Calendário Regional de Eventos do Polo; Discussão sobre a realização de uma feira de produtos turísticos para o Polo; Informes; Outros Assuntos.

PARTICIPANTES:

Secretário Estadual de Turismo e Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca, Ramzi Giries Elali; Secretário Executivo do Conselho do Polo Costa Branca e Prefeito de Areia Branca, Manoel Cunha Neto; Assessora da Secretaria de Turismo de Guararapes, Rosângela de Moraes Freire; Prefeito de Galinhos, Francisco Rodrigues de Araújo; Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, Wagner Richadilson Barbosa Leonez; Prefeito de São Bento do Norte, Luiz Lucas Alves Júnior; Representante do Município de Apodi, Antonio Francisco Gurgel; Representante do Município de São Rafael, Rosana Maria de Souza Santos; Gerente Executivo de Turismo do Município de Mossoró, Sílvio Mendes Júnior; Gerente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Glauco Carvalho Coutinho; Representante do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, João Sabino de Moura; Representante da ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró, Antonio Jales de Miranda; Representante do SEBRAE, Robson Matos; Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Roberto Rangel Pereira; Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, Francisco Fernandes de Oliveira; Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR, José Rodrigues da Costa; Representante da UNP - Universidade Potiguar, Everkley Magno Freire Tavares; Representante do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Eliézio Bezerra da Silva; Representante da SPU – Secretaria de Patrimônio da União, Yeda Cunha de M. Pereira; Representante da EMPROTUR – Empresa Potiguar de Promoção Turística, Vera Maria P. Barreto de Paiva.

Dando início à décima nona Reunião Ordinária do Conselho do Polo Costa Branca, realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e onze, às nove e trinta, no Hotel Costa Atlântico, Praia de Upanema em Areia Branca, Rio Grande do Norte, e após verificação do quorum regimental, o Secretário de Turismo do Estado e Presidente do Conselho de

Turismo do Polo Costa Branca o Senhor Ramzi Giries Elali deseja as boas vindas a todos fazendo assim a abertura da reunião em seguida, passa a palavra para o Secretário Executivo do Polo Costa Branca e Prefeito do Município de Areia Branca o Senhor Manoel Cunha Neto "Souza", onde o mesmo deseja bom dia a todos os Conselheiros, bem como, as boas vindas à cidade de Areia Branca que em seguida coloca em aprovação a ATA da 18ª Reunião Ordinária do Polo Costa Branca que foi realizada em vinte e seis de novembro de dois mil e dez e informa que a mesma foi enviada com antecedência para os conselheiros para que esta pudesse ser analisada, houve uma sugestão de alteração pelo Banco do Nordeste onde foi feita tal alteração e em seguida não houve mais nenhuma sugestão de alteração da ATA, sendo assim, o Senhor Souza coloca em aprovação e conseqüentemente foi aprovada por todos os Conselheiros. Sequenciando, o Senhor Souza convida o Prefeito de São Bento do Norte e Representante do CONETUR, o Senhor Luiz Lucas Alves Júnior para que possa fazer o repasse da Reunião do CONETUR, o mesmo deseja bom dia a todos os presentes e informa que na última reunião do CONETUR esteve participando em nome do Polo e a pedido do Senhor Sílvio Mendes que não pode se fazer presente, onde foi solicitado através dele enquanto suplente e em nome do Polo que tomasse conhecimento de como anda o processo de sinalização turística desse Polo. E as informações que foram passadas são que foi licenciado pelo DER está aguardando a Caixa Econômica se manifestar, porém segundo informações, talvez a solicitação seja cancelada por ter sido realizada pelo DER e que venha a ser realizada pela própria Secretaria de Turismo, essas foram as informações repassadas e também informa que acontecerá uma audiência pública sobre a Furna Feia dias seis e sete de maio e foi solicitada a participação dos representantes do Polo que foi repassado pelo representante do IDEMA, na ocasião dessa reunião foi aprovado que o CONETUR solicitasse da Governadora a transferência da Fortaleza dos Reis Magos para a SETUR, hoje é a Fundação José Augusto quem faz a administração, onde foi feita a solicitação e foi aprovada pelo Conselho que tal solicitação fosse feita junto a Governadora para que a Gestão da Fortaleza dos Reis Magos fosse feita pela Secretaria de Turismo do Estado. Também foi feita outra solicitação que também foi aprovada no CONETUR para que a Prefeitura de Natal apresentasse uma proposta de urbanização da Orla Urbana de Natal compreendendo o trecho entre Ponta Negra e Redinha, outra solicitação foi feita que a Prefeitura e o Governo do Estado apresentassem regularmente junto ao Conselho Estadual de Turismo o andamento das obras da Copa de dois mil e quatorze, onde eles estejam sempre nos atualizando sobre o andamento desses eventos da Copa, também foi colocada a questão do segundo Fórum de Turismo do Rio Grande do Norte que acontecerá no Centro de Convenções dia onze de maio a partir das quatorze horas da tarde com participação daqueles que desejarem. A próxima reunião do CONETUR está marcada para o dia sete de junho, numa terça-feira, e coloca-se a disposição juntamente com o Senhor Sílvio, para que levem novas propostas a serem apresentadas na próxima reunião e enfatiza que é importante lembrar que sempre no Conselho Estadual de Turismo, há um espaço inicial para que os Polos façam as apresentações do que está sendo desenvolvido e discutido dentro do Polo, a gente já havia colocado isso em outros momentos então é interessante que gere essa demanda para que seja exposto nas próximas reuniões, até questões de materiais de vídeos, algum município que queira fazer alguma exposição que tenha algum material pronto, esse espaço foi justamente cedido para que possamos está divulgando os acontecimentos e eventos dentro do Polo Costa Branca, então é interessante que a gente se manifeste nesse sentido que possamos demandar essa apresentação dentro do CONETUR, encerrando assim sua fala o Senhor Lucas Júnior. O Senhor Souza agradece ao Prefeito de São Bento pela explanação e em seguida aproveita a oportunidade para saudar o novo Secretário o Senhor Ramzi Elali e dá as boas vindas, onde estamos aguardando essa reunião com muita expectativa, todos os integrantes do Conselho estavam cobrando da Secretaria que marcássemos o mais rápido possível essa reunião, e

como sabemos que todo início de Governo tem adaptações então esperamos os primeiros cem dias para que pudéssemos marcar essa primeira reunião. Informa que o Polo Costa Branca é um Polo novo, mais com grande potencial turístico e com muito interesse de que realmente o turismo se interiorize, pois no Estado do Rio Grande não existe uma forma de interiorização se não for através dos Polos, encerra o Senhor Souza passando a palavra para o Senhor Ramzi Elali para que o mesmo possa apresentar as metas da Secretaria e que possa nos dar alguma informação mais concreta em relação à sinalização turística, porque na última reunião foi dita que já havia sido feita a licitação só estava faltando a assinatura do contrato e também para tratar sobre a roteirização do Polo e o PDITS. O Senhor Ramzi Elali informa que antes de iniciar a apresentação que será feita pela Senhora Sânzia Ferreira Cavalcanti e a Senhora Carmem Vera, gostaria de solicitar a todos os Prefeitos e Secretários de Turismo que possam enviar fotografias atualizadas de alta resolução e informações atuais de pontos turísticos relacionados à cultura, turismo religioso, de aventura, enfim, todos os segmentos possíveis para que possamos atualizar o nosso inventário, em seguida passa a palavra para a Senhora Sânzia Cavalcanti para que a mesma possa enfatizar sobre a questão da sinalização turística do Polo Costa Branca e sobre o PDITS. A Senhora Sânzia Cavalcanti deseja bom dia a todos e diz que antes de falar sobre a sinalização a mesma gostaria de esclarecer que nós do EMPROTUR trabalhamos com órgãos executores, então quando estamos executando uma obra encaminhamos o processo licitatório para a Secretaria de infraestrutura, no caso da sinalização turística, efetuamos o contrato de repasse entre o Estado do Rio Grande do Norte e a Caixa Econômica Federal ainda do ano de dois mil e nove, então efetuado esse contrato, o processo foi remetido ao DER que é o Departamento de Estradas e Rodagem para deflagrar o processo licitatório, então o DER preparou o edital de licitação, o orçamento e deflagrou a licitação. A licitação ocorreu e houve uma empresa vencedora, houve a assinatura do contrato mais antes de ser emitida a ordem de serviço o processo deve retornar a Caixa Econômica Federal para ser avaliado e aprovado, então o processo foi remetido a Caixa Econômica e eles averiguaram que existiam algumas pendências, onde em março de dois mil e onze recebemos na Secretaria de Estado de Turismo um ofício da Caixa Econômica listando essas pendências e na mesma semana encaminhamos ao DER para que essas pendências fossem sanadas. O problema é que o DER constatou que um desses itens apresentava um vício insanável na licitação, onde ontem mesmo obtive contato com o Senhor Manoel Marques do DER ele informou que a licitação deverá ser refeita, muito embora já esteja o contrato assinado pela empresa vencedora em virtude desse vício insanável que foi detectado pela Caixa Econômica e também pelo DER, agora vamos deflagrar um novo processo licitatório. Em relação ao PDITS, como os Senhores sabem, estamos elaborando o PDITS dos três Polos há algum tempo e finalmente encaminhamos o produto final ao Ministério do Turismo que está aprovando, então agora ainda no mês de maio teremos uma resposta do Ministério do Turismo e até para dar cumprimento ao Termo de Referência, vamos apresentar em cada Polo a parte que lhe compete, não sei se vamos esperar a próxima reunião do Polo Costa Branca, ou possa ser que tenhamos que convocá-los para uma reunião Extraordinária para apresentar o plano e ser validado pelo Conselho, a Senhora Sânzia Cavalcante pergunta se ficou alguma dúvida sobre o que foi explanado e o Assessor da Secretaria de Turismo de Macau, o Senhor Wagner Richadilson B. Leonez pergunta sobre os prazos para que esse projeto de sinalização venha a se concluir, pois já estamos esperando há bastante tempo, onde o projeto até já se encontra em alguns municípios como é caso de Macau, defasado, então qual a previsão de tempo, são mais dois ou três anos, pois a licitação passou esse tempo para ser feita então vamos esperar mais três para refazer, qual a previsão que a Secretaria tem para que esse projeto possa se concretizar, pergunta o Senhor Wagner. A Senhora Sânzia Cavalcanti responde que de fato a execução das políticas públicas elas são pouco demoradas e burocráticas, pois como foi explica-

do, o contrato já foi assinado em dois mil e nove e nós dependemos desses órgãos executores para dar continuidade as nossas ações, e como foi informado em março desse ano tivemos a resposta da Caixa Econômica de que havia esse vício e estamos em abril, então faz menos de um mês que a Caixa Econômica informou sobre esse vício depois de ter finalizado o processo licitatório, nós vamos cobrar do DER que se deflagre um novo edital o mais breve possível. Em seguida o Senhor Souza faz um questionamento sobre quando for deflagrado um novo processo, se a Secretaria teria a oportunidade de fazer algumas averiguações porque na última reunião como o projeto teria sido feito bem anteriormente, já precisava ser readequado porque a realidade mudou e que alguns municípios como Tibau levantou-se nessa reunião um questionando, se o governo não poderia entrar com a contra partida e beneficiar outros municípios além daqueles que estão no projeto original, então gostaríamos de saber se isso poderia ser avaliado pela Secretaria. A Senhora Sânzia responde que isso terá que ser reavaliado se não irá acarretar numa mudança drástica no objeto do contrato, e se isso não ocorrer será possível, a gente vai questionar ao corpo técnico do DER no que se pode mudar no projeto e aí havendo a possibilidade dessa mudança vocês podem fazer um pleito formal a Secretaria e com certeza encaminharemos ao DER. Em seguida o Prefeito de Galinhos, o Senhor Francisco Rodrigues de Araújo complementa o que foi dito pelo Senhor Souza e diz que o município de Galinhos também questionou a possibilidade de se enquadrar juntamente com Tibau e outros municípios que ficaram de fora. A Senhora Sânzia enfatiza que esse pleito seja formalmente protocolado na Secretaria para darmos encaminhamento e em seguida passa a palavra para a Senhora Carmem Vera para continuar os informes onde deseja bom dia a todos e diz que foi solicitado da Secretaria que falasse sobre a Roteirização do Polo Costa Branca e todos os Senhores sabem que nós realizamos um trabalho institucional juntamente ao SEBRAE através de convênio, levantando todos os roteiros do Polo Costa Branca e mais recentemente no ano passado tivemos para dar continuidade, um trabalho com a ORNELAS TUR para tentarmos comercializar esses roteiros, porque uma coisa é a gente fazer o roteiro institucionalmente, e outra é a iniciativa privada se apropriar desse roteiro e comercializar, a gente faz uma divulgação, porém a comercialização, ou seja, para que eles tragam o turista para a região tem que ser feita pela iniciativa privada, então a única coisa que faltou o ano passado para concluir, porque no ano de transição infelizmente os recursos finais de convênios não puderam ser repassados, não conseguimos concluir o manual de operações e o último FANTUR que seria das operadoras nacionais para a região, fizemos somente o da região de Natal, mais infelizmente não deu para fazer as demais regiões. Então estamos tentando esse ano, ou seja, inicialmente o Secretário está tentando fazer um novo convênio com o SEBRAE para justamente dar continuidade aquelas ações de interiorização, todas as ações que fazemos com o SEBRAE é junto com esse convênio, fizemos já toda a parte da minuta do convênio estamos esperando apenas ver se conseguimos a celebração do projeto, acredito que sim, e vamos dar continuidade e espero que tenhamos todo esse material em mãos todo pronto somente para publicar o manual, seria aquele material que a gente entrega a operadora, agora ela é quem realmente irá dizer se vai comercializar. Apesar de já existir algumas agências fazendo esse trabalho, existem agências de viagens fazendo pacotes para a região, inclusive no próprio Salão do Turismo essas agências elas irão levar esses pacotes e comercializar como foi feito desde o ano passado onde tivemos reuniões com elas e na revista do Salão irá sair os roteiros, como também, em nosso material também como todo ano fazemos essa divulgação do Polo com seus roteiros e produtos para que realmente a gente consiga trazer um grande número de turistas para nossa região, conclui a Senhora Carmem Vera. O Senhor Souza pergunta sobre a publicidade da Secretaria de Turismo em relação aos Polos, como a Secretaria está pensando, qual o material de folheteria que a Secretaria está preparando para o Salão do Turismo desse ano, como os municípios estarão incluídos e o Senhor Ramzi

Elali responde que ainda a pouco solicitou aos Prefeitos e Secretários de Turismo aqui presentes informações e fotos atualizadas exatamente para começarmos a planejar esse tipo de trabalho, porque o material que temos é ultrapassado e de baixa qualidade e temos que superar algumas etapas para podermos realizar um bom trabalho, primeiro a equipe da SETUR praticamente há trinta dias foi concluída a nomeação e a equipe da EMPROTUR praticamente a semana passada, então são muitas pessoas novas sem experiência que estamos capacitando para poder se formar uma boa equipe de trabalho, feito isso, a nossa intenção é buscar o mais rápido possível montar um banco de dados, um inventário de todo o Estado, em cima disso fazer um planejamento depois buscar os recursos necessários e executar as ações, então não podemos estar executando as ações antes de passar por essas etapas, mais as coisas estão andando, estão cada dia avançando na medida do possível e acredito que no segundo semestre desse ano iremos ter muitas novidades para todos os Polos, conclui o Senhor Ramzi Elali. Dando continuidade o Senhor Souza convida a Superintendente do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte a Senhora Yeda Cunha de Medeiros Pereira para fazer a apresentação do Projeto Orla com o tempo estimado de quinze minutos. A Senhora Yeda Cunha deseja bom dia a todos onde pede licença para cumprimentar a Senhora Sânzia Cavalcanti em nome da mesa por questão de gênero, e informa que foi o Patrimônio que solicitou essa apresentação, onde nos foi enviado os pontos que poderíamos apresentar, então sugerimos esse tema pela importância do Projeto Orla na Costa do Estado, por sinal, na Costa Brasileira. O Projeto Orla é um programa do Governo Federal, Ministério do Meio Ambiente, e Ministério do Planejamento que está inserido a Secretaria do Patrimônio da União é quem representa e a Secretaria de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente que pelo gerenciamento costeiro se trabalha no Estado com o IDEMA que são os Órgãos Ambientais Estaduais, então quem coordena no Estado o Projeto Orla e o Patrimônio da União é o IDEMA. O Projeto Orla é uma ação concedida pelo Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental e pelo Ministério do Planejamento e Orçamento de Gestão pela Secretaria do Patrimônio da União. Então o objetivo do Projeto Orla é implementar uma política nacional que harmonize e articule as práticas patrimoniais e ambientais com o planejamento de uso e ocupação desse espaço visando a sustentação natural e sócio econômica da zona costeira, e como a maioria dos Senhores sabem, geralmente a orla marítima ela é da União então os terrenos de marinha como as praias, o próprio mar territorial são bens da união e essa zona é exatamente a zona nobre que precisa ser desenvolvida com sustentabilidade e em nosso Estado principalmente o turismo, a pesca e outras atividades dessa região, essa zona costeira ela proporciona para o desenvolvimento do Estado. E aí tem algumas competências, existe uma coordenação Nacional que é o Ministério de Meio Ambiente, Ministério do Planejamento e Secretaria de Patrimônio da União, existe a coordenação Estadual que é IDEMA e SPU - Superintendência de Patrimônio da União, e aí cada um deles tem uma competência, e a importância maior do Projeto Orla no nosso entendimento, e onde trabalhamos o Projeto Orla que inclusive Areia Branca faz parte onde já evoluímos em algumas questões exatamente em função do Projeto Orla é que esse projeto proporcione uma ação compartilhada entre todos os entes federais que é o Governo Federal, Estado e Município, que tenha zona costeira com a participação da sociedade, através de um Comitê Gestor Municipal onde participam todos os atores que tem algum interesse na orla ou influência na orla e cuidado ou zelo nessa orla. Então o que compete ao município explicará através desse resumo porque nosso tempo é curto e temos outras coisas relevantes a serem discutidas, então o que compete ao município onde temos alguns municípios do Polo Costa Branca que participam e outros não participam, acho que todos os municípios do Polo Costa das Dunas participam do Projeto Orla. Ao município compete divulgar e convidar todos os segmentos da sociedade e instituições públicas, como também, fornece local e transporte para as oficinas para o trecho de

campo, lanches e almoço para os participantes quando necessário devido ao deslocamento das comunidades para as oficinas. Estou sendo bem pragmática porque como tem vários municípios aqui para eles entenderem como é bem simples a metodologia desse Projeto Orla. O que compete a SPU ao Patrimônio da União, coordenar as oficinas juntamente com o órgão ambiental que é o IDEMA, material de expediente necessário como pastas, e ao Órgão Ambiental compete à coordenação das oficinas também, juntamente com o SPU e o IDEMA sempre fornece mapas, data show e a logística. O Projeto Orla se constitui no final dele é um plano de gestão, onde tem as ações e metas a serem cumpridas dentro da zona costeira, na região litorânea e tem duas oficinas, a primeira que é uma oficina de diagnóstico da orla e a segunda oficina que é a construção desse plano de gestão. Na primeira há uma apresentação de forma objetiva do Projeto Orla, o arranjo institucional dele que são as coordenações nacional, estadual e municipal e o Comitê Gestor Municipal, onde os produtos desse processo que é exatamente o plano de gestão. Os comitês já vão se formando nessas oficinas e se constrói uma agenda imediata dessas ações após essas oficinas. Isso que os Senhores estão vendo é um mapa nas orlas dos municípios que transformamos em trechos, e também participam das oficinas as instituições públicas, o município e as entidades que são convidadas pelo município para participar, ou seja, são os representantes dos atores que fazem parte do município e que participam de forma direta ou indireta desse espaço da orla. Todos esses trechos da orla são estudados, vai-se a campo e se estuda esses trechos por grupos e se trabalha uma planilha final e nessa primeira oficina ela termina com duas planilhas fazendo um diagnóstico daquela orla de todo o município e a segunda planilha já propondo soluções estruturantes para aquela orla. Então finda uma primeira planilha onde todos participam em plenária então tudo é aprovado por todos aqueles participantes das oficinas, é uma planilha onde a dinâmica ambiental da orla é colocada, a característica de ocupação dela, a condição ambiental dela, então se tem um diagnóstico de como aquela orla está naquele momento. E tem uma segunda planilha que essa é planilha final dessa primeira oficina, onde colocamos as potencialidades do município daquelas praias por trecho, os problemas ambientais que existem na orla, os problemas de ocupação que existem na orla que é um patrimônio público e os problemas sociais que existem e a partir daí colocamos algumas tendências e as ações estruturantes de ação nessa primeira oficina. A primeira oficina termina com essas duas planilhas com o diagnóstico da orla já com ações que aquela plenária propõe para fazer parte do plano de gestão do município, daí vai para campo e volta com um diagnóstico daquela área e se coloca no papel. Já na segunda oficina em função dos problemas e potencialidades ela coloca as ações a serem feitas, quem irá fazer, quando fazer e como fazer, e isso é o que as duas oficinas concluem o esboço desse plano de gestão da orla. Nessa segunda oficina também o Comitê Gestor já é indicado. E depois desse esboço feito do plano de gestão a partir dessas duas oficinas e depois do Comitê indicado vamos para Audiência Pública e esse plano de gestão e comitê gestor são aprovados, claro que em Audiência Pública não participam somente as entidades envolvidas nas oficinas, então lá se discute e aprova tanto o comitê gestor que já foi indicado e em geral poderá haver algumas modificações mais não tantas, como também esse plano de gestão que foi feito há várias mãos compartilhada entre os três entes federais e a sociedade civil. A aprovação da planilha preenchida nas oficinas e na composição do comitê gestor, essa é a Audiência Pública, então o Comitê Gestor que é o que nós entendemos e é o mais importante no Projeto Orla, pois é ele quem em reuniões que são ordinárias geralmente são quatro reuniões anuais ordinárias, mais em geral temos bastantes reuniões extraordinárias, esse comitê é municipal e é constituído através de um decreto do prefeito e se constitui em um núcleo de articulação e deliberação de projeto do local especialmente junto aos diferentes autores da sociedade com quantidades iguais de representantes governamentais e não governamentais, a sua atribuição é divulgada e discutida, ou seja, sua função é articular, acompanhar e moni-

torar, fiscalizar, avaliar e deliberar a respeito da implantação do conjunto de ações pertinentes ao projeto, assim como propor adequações e realinhamento das mesmas ao longo do tempo, então esse comitê gestor é fundamental, para o decreto municipal ele tem um regimento sério e funciona dentro de normas que são aprovadas. Os municípios que já possuem Projeto Orla em funcionamento dos Polos Costa das Dunas são Tibau do Sul, São Miguel do Gostoso tivemos uma reunião ordinária antes de ontem, Natal, Parnamirim, Nísia Floresta, Extremoz, Ceará Mirim e Baía Formosa, e os municípios do Costa Branca temos Areia Branca, Guamaré, Galinhos, Macau e Porto do Mangue e também conversamos já com São Bento do Norte que está aderindo ao Projeto Orla, e também conversamos com o Senhor Amarildo de Caiçara do Norte que são próximos para ver se esse ano conseguiremos fazer, que inclusive São Bento do Norte está com um projeto de urbanização muito bonito para praia e queremos inserir isso no Projeto Orla. Tibau do Sul foi um projeto piloto que foi em noventa e nove onde tivemos problemas, o próprio Governo Federal achava que não era interessante, não deu ênfase a isso e quando o novo governo entrou em dois mil três reiniciamos esse processo e já revisamos o plano de gestão de Tibau do Sul. Os municípios que pleiteiam o Projeto Orla hoje são Rio do Fogo, Tibau do Norte inclusive tentamos fazer uma oficina mais chegamos e não tinha a sociedade civil então cancelamos a oficina e agora estamos tentando ver com o novo prefeito. Touros, São Bento do Norte e Caiçara do Norte, já conversamos com os prefeitos e dois deles fazem parte do Polo Costa Branca e em seguida a Senhora Yeda Cunha encerra sua apresentação dizendo que está à disposição para qualquer esclarecimento. O Senhor Souza agradece pela apresentação e pontualidade e destaca como testemunha a importância desse Projeto Orla para o nosso município principalmente para os municípios costeiros, pois temos muitos problemas com relação à especulação imobiliária, invasões nas praias e gostaria que quando concluíssem esses diagnósticos a gente pudesse encaminhar para o Ministério Público para que ele tivesse conhecimento numa situação dessas porque de vez enquanto não há um perfeito entendimento pelo Ministério Público e já tivemos situações que estavam impedindo o acesso à praia onde o Patrimônio da União mandou a Prefeitura retirar a construção e retiramos aí o cidadão entra com uma ação contra o prefeito e a gente fica respondendo na justiça federal onde o próprio Ministério Público não tem o entendimento, é preciso que a gente chame o Ministério Público e faça em conjunto com ele para que depois os prefeitos não enfrentem essas questões que a justiça às vezes tem uma interpretação diferente. O que também é importante dizer é que em Areia Branca temos um projeto piloto de regularização fundiária com o Patrimônio da União, onde Areia Branca era ilha e deixou de ser ilha para ser terra dos areiabranquenses e graças a um convênio e a um termo de corporação que fizemos com o Patrimônio da União estamos entregando títulos, as escrituras públicas para as pessoas da cidade. Falando sobre o Projeto Orla tem uma coisa importante em nossa região é a questão da APA do Rosado, a área de preservação das Dunas do Rosado, as falésias de São Cristóvão isso é coisa que precisamos retomar porque não se definiu que tipo de APA era essa e as pessoas continuam invadindo reconstruindo, onde o Prefeito de Porto do Mangue sabe dessas invasões na região da APA do Rosado então é uma coisa que o GRPU deveria retomar isso junto ao IDEMA para definirmos realmente essa área de preservação ambiental das belas dunas e falésias, falta regulamentar isso e precisa que o próprio IDEMA junto ao Governo do Estado regulamente. Estão Secretário, fazemos esse apelo para que possamos regulamentar essa APA enquanto é possível ainda preservar as belezas naturais que temos, conclui o Senhor Souza. Em seguida o Presidente da Cooperativa de Turismo – COOPTUR o Senhor José Rodrigues da Costa agradece a presença do Senhor Secretário e parabeniza aos condutores do Polo porque a COOPTUR na reunião de Assu alegou que deveríamos enviar propostas para serem discutidas nas reuniões e semana passada também recebemos um comunicado querendo saber o que a Cooperativa sugeria e sugerimos o problema da invasão do mar onde pro-

podemos a construção de muros de contenção nessas áreas que estão sendo invadidas e vimos que o SPU já deu o seu recado aqui dizendo que está presente e pode-se discutir esse assunto com mais profundidade. Gostaria de aproveitar a oportunidade para lembrar ao Senhor Secretário onde entendo que ele conheça as potencialidades turísticas da nossa região, onde enfatiza que nossa região tem um potencial fora do comum mais precisa ser explorada, pois temos praias sem poluição e considero as dunas mais bonitas do Rio Grande do Norte, temos falésias próximas a Areia Branca que são fantásticas, porém precisam ser trabalhadas; temos ao redor de Mossoró a vinte quilômetros um clima de vinte graus que é a Serra Mossoró apesar de ser um espaço pequeno mais merece ser explorado, e a COOPTUR sugeriu a construção de um teleférico porque na Serra Mossoró se avista Tibau, Grossos, Areia Branca, Serra do Mel e Governador Dix-Sept Rosado, então é um local espetacular e inclusive merece ser visitado e acredito que o Secretário ainda não conhece e pouca gente conhece esse local. Além disso, ao redor dessa Serra Mossoró temos uma caverna que é um espetáculo que inclusive a Senhora Governadora irá fazer uns trabalhos para que possamos levar turistas para visitá-la. Agora precisamos também de algumas providências, onde nossas praias não possuem estradas asfaltadas até a beira mar. O Senhor Souza interfere na fala do Senhor Rodrigues e pede aos Conselheiros que se restrinjam a fazer pergunta sobre o tema abordado e avisa que na sequência da pauta tem um item chamado outros assuntos que aí sim, todos poderão fazer explanação sobre os temas para que possamos assim objetivar a reunião. O Senhor Rodrigues pede desculpas e aproveita a oportunidade para entregar ao Senhor Secretário um documento feito para ser entregue a Senhora Governadora no oitavo congresso que não aconteceu por falta de condições e aproveita e entrega ao Senhor Secretário. O Senhor Souza convida o Representante do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, o Senhor Eliézio Bezerra da Silva para fazer a explanação sobre as linhas de créditos do Banco do Nordeste terá quinze minutos para tal. O Senhor Eliézio Bezerra deseja bom dia a todos e agradece ao Secretário Executivo do Polo o Prefeito Souza pela oportunidade e diz que o Banco do Nordeste vem ratificar o apoio ao movimento dos municípios do Polo Costa Branca e oferecer produtos e serviços para o fortalecimento dentro desse desenvolvimento regional que é o papel do Banco do Nordeste e sabemos que também necessitamos de parcerias para que realmente as coisas aconteçam. Temos no Banco do Nordeste, como qualquer outro banco tem financiamentos voltados para investimentos e capital de giro. E a Senhora Sânzia foi muito feliz em seu comentário quando disse que políticas públicas são lentas, o Banco do Nordeste é um executor das políticas públicas só que tem recursos para no caso aplicações para esses investimentos, como também, para capital de giro. Temos no caso para investimento que são destinados esses recursos para implantação, expansão, modernização e até mesmo localização de empreendimento, independente do corte desse empreendimento. No caso de localização tem acontecido muito frequentemente empreendimentos ligados a cadeia produtiva de petróleo e gás que tem saído em alguns casos do centro de Mossoró para o distrito industrial, mais o que o Banco do Nordeste financia com recursos para investimentos? Construção, ampliação para benfeitorias e instalações, aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição de veículos de forma isolada independentemente de projetos, com três cartas propostas simples o banco faz esse atendimento, aquisição de móveis e utensílios e até mesmo investimento o banco poderá liberar recurso de capital de giro associado a investimento com um percentual de trinta e cinco por cento. O prazo deste investimento poderá chegar a quinze anos e no caso de implantação de hotéis e outros meios de hospedagens esse prazo vai até vinte anos com até cinco anos de carência e as garantias que exigimos de acordo com o valor do projeto, podemos dispensar e exigir a garantia provisória do valor de trinta mil para todos os setores como indústria, comércio e setores de serviços, acima desse valor o banco exigirá hipoteca, penhor, alienação financiada pelos próprios bens que estão sendo feitos a aquisição, fianças das empresas

e fiança bancária. Como o banco trata a questão de atendimento? Temos uma classificação tanto na área rural quanto em serviço, indústria e prestação de serviços, cada micro empresa tem uma renda operacional bruta até duzentos e quarenta mil, o pequeno que vai de duzentos e quarenta mil a dois milhões e quatrocentos mil, o médio de dois e quatrocentos a trinta e cinco milhões, e acima desse valor o porte é grande. O que vem definir essa classificação? Pois muitas vezes o projeto de acordo com o porte da empresa o Banco do Nordeste poderá financiar integralmente a exemplo das micros e pequenas empresas, no caso das média o Banco poderá exigir uma contrapartida dos recursos próprios desse empreendimento, e das grandes empresas poderá exigir dez por cento. Em relação às taxas, como o Estado é no semi-árido, tem as taxas de acordo com o porte. Em relação ao setor do turismo que fica nos demais setores, no caso de micro empresas por se tratar do semi-árido tem uma bonificação de vinte e cinco por cento sobre os encargos. As microempresas que tem oito ponto vinte e cinco por cento ao ano, se pagar em dia, essa taxa de juros cai para seis ponto dezenove, quer dizer, são juros baixos com prazos bastantes longos que poderá chegar até vinte anos com carência de até cinco anos. Sobre a questão de crédito para capital de giro nós temos duas linhas bem específicas e temos feito bastante atendimento na agência de Mossoró, a gente fala capital de giro e insumo porque irá envolver capital do Banco do Nordeste com recurso do FME, onde esse capital de giro poderá ficar com uma taxa bem pequena em decorrência do percentual do recurso que ele vai utilizar. No caso de micro e pequenas empresas o Banco pode oferecer até setenta por cento do FME com mais trinta por cento de recursos internos o que vai proporcionar uma taxa bem atrativa. Podemos financiar aquisição de matéria prima e insumos para o processo produtivo, mercadorias para constituição de estepes, insumo privado para empresas e prestação de serviços. Com relação ao capital de giro e insumos temos prazos de até vinte e quatro meses com até três meses de carência, a taxa de juros é média dos custos das fontes FME e recursos internos do banco, e as garantias são fianças e aval podendo ser utilizada a garantia de recebidas, títulos, duplicatas, cheques para cobrir a garantia desse capital de giro. A média das taxas de juros envolvendo as duas fontes para o capital de pequena empresa um capital de giro de até doze meses, poderá variar entre onze ponto quarenta e um ao ano, o que corresponde a menos de um por cento ao mês. O capital de giro simples, quando falo que todo empreendimento que é atendido com recursos da fonte do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, o FME exige-se uma comprovação de aplicação desses recursos, capital de giro e insumo exige que a pessoa tenha nota fiscal para a comprovação dos serviços da aquisição dos bens, já no caso do capital de giro simples, apesar dos encargos financeiros ficarem um pouco elevados, um ponto quarenta e cinco, acho um tanto atrativo porque o capital de giro simples é creditado diretamente na conta da empresa onde a empresa irá pegar esses recursos e barganhar na hora da compra dessa matéria prima, desses insumos e muitas vezes pode se tornar bem mais atrativo do que com recurso do FME, porque ele vai está com o dinheiro para negociar, sem necessariamente necessitar de comprovação da aplicação com notas fiscais, isso é que acho uma das vantagens em relação aos dois capitais de giro um com o FME e outro sem o FME. Temos o valor mínimo de um mil reais, esse capital de giro simples pode ir até quatro anos e sem carência, já que não exige essa comprovação da compra dos bens e insumos mais em compensação não exige carência. Além desses produtos de investimento e capital de giro, não podemos esquecer que o Banco do Nordeste é um banco de desenvolvimento regional e que hoje sabemos que ele é responsável no caso do município de Mossoró por trinta e cinco por cento da aplicação dos recursos no apoio ao desenvolvimento das empresas, e os outros sessenta e cinco fica responsável pelos demais bancos, em compensação o Banco detém apenas dez por cento das aplicações na captação de recursos, quer dizer, como o Banco é regional, há necessidade que seja um banco forte e nós enquanto nordestinos reconheçamos, embora tenhamos muitos serviços, cobran-

ças simples, certificados bancários, fundos de aplicação financeira e trabalhamos com poupança e seguros, onde estamos também nessa mudança que o SEBRAE tem feito com muita propriedade a questão da formalidade do micro empreendedor informal, podemos atender. Trabalhamos também com o Cresce Nordeste e Importação onde apoiamos a atividade de importação e com câmbio também. Sobre o atendimento dos nossos municípios, são oito municípios da jurisdição de Mossoró que envolve Serra do Mel, Areia Branca, Grossos e Tibau, Mossoró, Baraúna, Governador e Upanema. Temos quatro gerentes de negócio para atendimento nesses municípios, temos a Jordana e o Moraes que trabalham com o segmento de micro e pequenas empresas, o Alexandre e o Sartri trabalham no seguimento empresarial para médias e grandes empresas. O Senhor Eliézio Bezerra agradece pela oportunidade e informa que o Banco está à disposição de todos os Prefeitos e Secretários para fazer visita e para fazer atendimento nos municípios. O Senhor Souza agradece pela apresentação e pela pontualidade e destaca a questão do Microcrédito Crediamigo onde no município de Areia Branca tem sido muito importante para fomentar os pequenos negócios e os micros e pequenos empresários. Em seguida o Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, o Senhor Francisco Fernandes de Oliveira deseja bom dia a todos e informa que apesar de estar representando o IFRN mais sobre a pergunta irá se comportar como estudante de turismo que é, e como microempresário também, realmente os bancos possuem boas linhas de financiamento, porém temos algumas dificuldades, então pergunto terminando a faculdade vou ser o quê? Empresário ou apenas um trabalhador? Estou fazendo essa pergunta por que sou técnico, guia e também estou fazendo bacharelado, ou seja, sou mero estudante e terminando irei ser o quê? Empregado ou posso ser empreendedor? Se fosse empreendedor como faço para comprar um carro van, ou melhor, um zafira ou dobrô que é um menor carro para trabalhar com o turismo se cada um custa na faixa de setenta mil reais? E ainda tenho que entrar com trinta por cento, sou um mero estudante, como faço? O que estou querendo fazer é provocar o Governo do Estado e as Prefeituras para criar uma política ou um fundo de aval para tentar fazer com que essas pessoas que estão terminando a graduação que não se limite apenas a ficar atrás de um balcão, então a preocupação é essa, porque na academia fala-se muito sobre essa discussão. Para onde vamos quando concluirmos o curso de turismo? E acabamos de ver a explanação e conheço as linhas já que sou um micro empresário, pois entendo um pouco disso, pois comprei um carro agora, porém tive que pagar trinta por cento que foi uma mão de obra muito grande. E imagine um mero aluno saindo da academia, como será? Estou falando se ele quiser ser um recepcionista. Sem falar que quem atua são uns aventureiros, porque tem o dinheiro no bolso mais não tem conhecimento, percebe o nicho faz a compra e eu que terminei a graduação um qualificador, tenho que trabalhar para ele submetendo-me a um salário mínimo. E ele não irá ter a concepção de atendimento ao visitante, que estou tendo, pois fui formado para aquilo. Então ele será a pessoa que irá bancar a estrutura e eu serei limitado a atuar com limitações, já que o empresário não possui o conhecimento. Então o apelo que faço junto ao Governo e Prefeituras é que criem um mecanismo para tentar viabilizar essa diferença dos trinta por cento para que possamos recrutar mais gente no mercado e torná-lo de uma forma mais competitiva, porque nossa região possui um potencial muito grande, mais a parte qualificada ainda deixa a desejar, porém necessário se faz criar alternativas, declara assim o Senhor Fernandes. O Senhor Ramzi Elali responde aos questionamentos dizendo que não tem respostas concretas nesse primeiro momento, mais gostaria que fosse encaminhado um ofício a Secretaria para discutir esse assunto no jurídico e ver até onde será possível ajudar nesse sentido, sabe que existe alguma coisa nesse sentido em relação à redução de ICMS para os bugueiros, então tentaremos ver se é possível enquadrar os guias e turismólogos, enfatiza o Senhor Ramzi Elali. O Senhor Eliézio Bezerra complementa que no caso do Polo Costa Branca podemos através das cooperativas de táxis apoiar esse segmento

a exemplo do que a agência de Natal está fazendo, que de Parnamirim à Natal através da Cooperativa dos Taxistas e o Banco do Nordeste de Mossoró também poderá fazer isso, conclui o Senhor Eliézio Bezerra. O Senhor Souza passa para o ponto seguinte da pauta sobre a discussão em relação ao calendário regional de eventos que é uma coisa que incomoda, onde em toda reunião do Polo fico dizendo que a gente tem a filosofia que só vamos desenvolver o turismo de uma forma integrada, pensando numa região. Porém o turismo de eventos aqui no Polo, caso não comecemos a organizar o calendário desses eventos, nós enquanto prefeitos, ficaremos numa situação muito delicada, porque as pessoas querem que em nossas cidades tenham todos os eventos, mais sabemos das nossas responsabilidades com a saúde, educação, assistência social e todos os outros setores. Então é importante para que haja um melhor planejamento dos municípios e também acredito da própria Secretaria de Turismo do Governo do Estado que nós tenhamos um calendário regional até para o Estado apoiar melhor esses eventos, pois poderão surgir dúvidas a respeito dos investimentos em relação ao potencial, no sentido de investir em quatro ou cinco carnavais que na realidade em alguns nem tem potencial. Então o Estado investirá onde realmente aquele evento for mais forte. E enquanto prefeito, sou muito cobrado, quando chega o período de junho, as pessoas querem que eu faça uma festa São João e respondo sempre que quem tem festa de São João é Mossoró que já faz o cidade junina, como também, Assu, temos que ir para lá assistir e deixe os mossoroenses virem para cá assistir nosso carnaval que ficamos muito felizes com a presença deles. Então é importante que para nosso planejamento pudéssemos realmente colocar isso no papel, construir o calendário de eventos do Polo Costa Branca e assim poder dizer como município a Secretaria de Turismo do Estado Areia Branca o forte é o carnaval e as Festa dos Navegantes esses são nossos eventos tradicionais e para quando procurarmos a Secretaria o apoio ser maior nos eventos que são tradicionais. Os carnavais forte são Areia Branca, Guamaré e Macau. As festas juninas são Mossoró e Assu e se não tivermos cuidado, como vejo o sufoco do prefeito de Grossos que fala que tem carnaval em Areia Branca então temos que fazer o de Grossos também e ele tem um evento tradicional lá, então é preciso que a gente realmente estabeleça e não fique somente na conversa, onde toda reunião gero esse assunto e não sai nunca. Uma vez estava em uma entrevista em Mossoró e me fizeram uma pergunta querendo criticar a prefeita, porque que aqui em Mossoró não faz carnaval? E respondi, porque aqui em Mossoró tem o cidade junina o carnaval é em Areia Branca. Nós do Polo temos esse entendimento, então a gente pode construir isso, que servirá para um melhor planejamento e servirá para fortalecer aonde somos fortes e não sair pulverizando vários eventos durante o ano e acabamos sem nenhum evento de destaque. Ontem mesmo uma pessoa me passou uma revista da Gol que tinha uma entrevista de uma pessoa dizendo que esteve em Areia Branca na Festa dos Navegantes então pensei assim agora aumentou nossa responsabilidade. Então se comecemos a pulverizar nossos eventos a Festa dos Navegantes irá diminuir, porque não teremos como concentrar melhor nossos investimentos. Queria que a Secretaria puxasse essa discussão e construísse realmente o calendário de eventos do Polo Costa Branca e que pudesse consultar os municípios e eles irão dizer quais os eventos de destaque e assim teremos uma forma mais organizada para fortalecer o turismo de eventos em nossa região e também fazer com que o turista se planeje melhor. Então passo a palavra para o Secretário e assim poderemos construir esse calendário e que tenha no site do Estado o Calendário de Eventos Turístico do Polo Costa Branca e fica até melhor para o Governo concentrar e distribuir melhor os investimentos, conclui o Senhor Souza. O Senhor Ramzi Elali concorda com o Senhor Souza e enfatiza que a construção desse calendário é muito importante tanto para os municípios quanto para o Governo, porque o que recebemos de solicitação para eventos é um negócio que acabamos ficando perdidos sem saber a quem atender e os recursos são limitados. Então com um calendário elaborado pelos prefeitos e pelos secretários nos ajudará bastante para que pos-

samos realmente apoiá-los. Sobre aquela solicitação que fiz a respeito das informações de fotos e potenciais turísticos gostaria que isso também fosse incluído, minha sugestão é que formem um grupo de trabalho, uma comissão e agir isso o mais rápido possível para que a gente possa começar a montar nosso inventário do Polo Costa Branca, conclui o Senhor Ramzi Elali. Em seguida o Senhor Souza informa que quer dar como contribuição o seguinte que os municípios pudessem encaminhar para a Secretaria do Polo por e-mail quais os eventos que eles entendem que são os mais fortes no município e que deveriam ser incentivados, vamos fazer a conexão de tudo isso e encaminharemos para a Secretaria de Turismo do Estado e a Secretaria terá que ter esse compromisso conosco de construir esse calendário e que possamos ver de fato que esse calendário foi efetivado, encerra o Senhor Souza. O Senhor Francisco Rodrigues enfatiza a importância do município de Galinhos, São Bento do Norte, Caiçara do Norte que são municípios que também possuem carnaval embora menor, também fossem lembrados e não as cidades maiores do Polo como o Senhor Souza a pouco lembrou, gostaria de frisar que em Galinho a população duplica e em Caiçara também e São Bento do Norte fica perto, conclui o Senhor Francisco Rodrigues. O Senhor Souza explica ao Senhor Francisco Rodrigues que se a gente realmente quer fazer um Polo forte, nós precisamos deixar de pensar localmente, precisamos pensar de uma forma regional, não que Galinhos não possua o evento, o que estou querendo colocar é o seguinte que o prefeito de Galinhos não pode ser cobrado para realizar carnaval, festa de padroeiro, festa de emancipação é preciso que se destaque qual o evento mais forte para que o próprio Governo do Estado possa nos apoiar, porque senão ficará difícil um planejamento para o Governo senão todos os municípios querem os eventos. Então lá em Galinhos qual o evento mais forte? É o carnaval? Então vamos colocar o carnaval, se for a Festa de Emancipação Política, então entra esse evento, veremos qual o evento mais forte para que possamos colocar nesse calendário, porque lá em Galinhos o povo vai independente de eventos porque é muito bonito e o que precisamos é disso, construir um calendário regional para que possamos de fato otimizar nossos recursos tanto as Prefeituras como o próprio Governo do Estado, conclui o Senhor Souza. O Senhor Francisco Rodrigues informa que só citou isso porque os municípios pequenos que falou a respeito realmente existem então se há uma solicitação por parte do Polo junto a Secretaria Estadual nesse sentido e se realmente isso for acontecer, já que esses três municípios também são praieiros e sabemos que carnaval tem muito a ver com praia, que também fossem incluídos, embora em caso de haver esse apoio por parte do Governo do Estado, fosse de acordo com a população que vai ou coisa parecida, mais que não fique no esquecimento, encerra o Senhor Francisco Rodrigues. A Senhora Carmem Vera informa que tem uma preocupação e diz que insiste na proposta do Secretário que tenha uma comissão porque ano passado, acho que algumas pessoas aqui irão lembrar, fizemos na EMPROTUR juntamente com a Secretaria, uma ficha e encaminhamos para todos os municípios pedindo justamente essas informações sobre quais eventos tinham nessas cidades para elaborarmos o calendário de eventos e pouquíssimos municípios responderam, então na hora em que fizemos uma comissão pedindo que todos deleguem esse material fica mais fácil, porque inclusive não é somente uma relação de eventos, temos que saber todas as características, quando acontece, se já tem fluxo, é uma ficha completa que temos então se formássemos essa comissão então como iremos fazer uma reunião para falar sobre o salão do turismo, poderíamos marcar outra reunião em seguida para discutir isso com o pessoal da EMPROTUR então continuaríamos porque a reunião não é tão longa do salão e a gente faria as duas reuniões em um dia só e que teriam que levar realmente essa ficha, encaminharemos para a Secretaria do Polo e ela encaminharia para todos os municípios, seria uma proposta, porque se somente for pedido para encaminhar, isso não irá acontecer, conclui a Senhora Carmem. O Senhor Wagner complementa dizendo que a ficha detém várias informações a questão do período que acontece, há quanto tempo acontece, as caracte-

terísticas do evento, qual o público que é atendido com aquele evento, se é um público local regional estadual ou nacional, ou seja, vamos dizer o porte do evento, alguns municípios devem ter recebido essa ficha, no caso de Macau preenchemos várias vezes e encaminhamos, mais é sempre bom avaliar os eventos e o conteúdo de cada ficha e a ideia de Carmem é ótima, onde nessa próxima reunião que ela está pretendendo fazer a reunião que cada município do Polo possa levar a ficha com seus principais eventos e que se monte uma equipe na Secretaria que possa avaliar os principais, pois entendo o que Souza quer, quer priorizar, precisamos priorizar as coisas porque senão, se todos os municípios forem fazer carnaval, ficará difícil não que Galinhos não possa fazer o carnaval, deve-se fazer até porque tem uma população local, mais quem recebe grande fluxo e quem realmente desenvolve planejamento o ano inteiro, quem prepara a cidade inclusive com mudanças urbanísticas, como é o caso de Macau e Areia Branca que se preparam para receber cento e cinquenta mil pessoas, é um investimento de um milhão dois milhões, em comparação com outros municípios que o investimento é menor, onde nos preocupamos com a segurança e acomodação das pessoas é isso que o prefeito Souza quis dizer, por exemplo, a Secretaria de Macau não tem interesse em fazer São João ou outro tipo de festa porque a nossa festa é o carnaval e a festa de Emancipação Política, estamos priorizando isso, não que o município não faça outras festas como o carnaval, faz sim porém é mais discreto para acomodar o pessoal das escolas, então essa é uma excelente ideia e já está na hora de ser colocada no papel e deixar claro, quem não levar e não participar ficará fora do calendário, vamos determinar prazos para entregar o material para assim ser construído o calendário e quem não apresentar ficará de fora, pois não é a primeira vez que batemos nessa tecla e devemos começar quem tiver interesse, assim como foi na construção do site muitos não enviaram informações então construíram o site com os municípios que tiveram interesse conclui o Senhor Wagner. O Secretário de Turismo de Mossoró, o Senhor Sílvio Mendes Júnior informa que iremos formar essa comissão para que possamos receber essas informações, a minha sugestão seria que os municípios abastecessem o representante do CONETUR no caso Mossoró quem representa e o Prefeito de São Bento do Norte é o suplente, onde queria colocar a estrutura de Mossoró, pois tenho uma vontade imensa, que pudéssemos receber essas informações e fazermos dessas um documento único, então nesse momento coloco a disposição, não só a cidade de Mossoró, mais também, como representante do Polo, coloco-me a disposição e com Senhor o prefeito Lucas Júnior para que o que pudermos colaborar, digo isso com nenhuma presunção, porém como Mossoró possui uma estrutura um pouco melhor naturalmente pelo potencial da cidade, se nós pudermos colaborar estamos prontos, conclui o Senhor Sílvio Mendes. O Representante da ACIM - Associação Comercial e Industrial de Mossoró, o Senhor Antonio Jales de Miranda parabeniza a todos e principalmente na pessoa do Secretário Ramzi Elali desejo às boas vindas e espero que seja um trajeto produtivo, pois essa é a expectativa de todo o Polo Costa Branca que seja de grandes ações, mais gostaria de entrar nesse assunto, pois acho muito pertinente e muito oportuno porque essa convergência de eventos e de datas acontece em muitos lugares, porque não podemos competir, por exemplo, Mossoró possui um grande São João há mais de treze anos e Assu está no mesmo caminho, então está acontecendo é que Assu está realmente competindo passo a passo com Mossoró inclusive com grandes atrações nacionais, ou seja, as mesmas atrações que Mossoró está trazendo a cidade de Assu também está, então no mesmo dia que está acontecendo um grande evento em Mossoró com atração a nível nacional Assu também está trazendo, poderia assim ser articulado que haja além desse calendário regional, uma articulação de datas para não convergir as atrações dos eventos e as datas que já virou competição. Isso aconteceu há um tempo com Caruaru e Campina Grande e hoje essas cidades não fazem mais isso elas são parceiras e cada uma tem sua filosofia, o São João de Caruaru é mais tradicional e o de Campina Grande é mais estilizado, então temos que entrar em

consonância para não competir porque é uma questão de custo benefício, onde o Governo vai liberar uma verba para um evento que irá trazer grandes atrações é o que atrai o público e outra cidade irá também trazer poderia dividir isso e formar um consórcio de eventos que é justamente o que se está querendo fazer com as cidades do Polo Costa Branca e para finalizar dizer que realmente quem faz carnaval eventos e festas começa do povo é uma tradição cultural e principalmente a iniciativa privada, no caso de Mossoró que acredito que mais de cinquenta por cento captou recurso da iniciativa privada, hoje o São João de Mossoró tem um aporte grandioso de grandes empresas que já está caminhando com as próprias pernas, é o caso de Assu que irá também acontecer, como é o caso de qualquer cidade pequena ou grande, não podemos é competir e convergir para não ter o custo benefício onde Governo irá custear uma coisa para depois não ter o benefício. E também gostaria de solicitar do prefeito Souza que ele fizesse provocações às entidades que realmente não estão participando das reuniões, acredito que a Secretaria faça o convite não está faltando comunicação porque recebi três e-mails e algumas entidades insistem em não participar das reuniões, inclusive gostaria de cobrar como anda a situação das presenças, hoje são nove instituições que não estão presentes a mesa e isso é uma coisa séria e agora com o Secretário novo o Governo Rosalba Ciarlini é da nossa região, isso irá facilitar bastante, conclui o Senhor Antônio Miranda. O Senhor Souza informa que a Secretaria irá fazer averiguação em relação às faltas dos conselheiros e de acordo com o Regimento vamos colocar em discussão na próxima oportunidade. Como Mossoró sugeriu ficar a frente desse processo para construção desse calendário e faz parte do CONETUR, queremos informar que queremos colocar os eventos de Areia Branca como carnaval, Festa dos Navegantes e Réveillon os demais municípios deverão encaminhar ou a própria cidade de Mossoró cobrar isso para que a gente tenha realmente construído esse calendário e para que na próxima reunião seja um ponto da pauta, em seguida a Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré, a Senhora Rosângela de Moraes Freire complementa que em relação à construção do calendário de eventos se ficar somente Mossoró responsável por cobrar dos municípios acontecerá o mesmo que aconteceu com a SETUR, os municípios não irão mandar, teria que se formar uma comissão para poder sentar e montar esse calendário, caso contrário não irá sair. O Senhor Souza pergunta ao representante do SEBRAE se ele se responsabiliza por também fazer parte da comissão e o mesmo informou que sim. O Senhor Mendes Júnior informa que Mossoró será a sede para construção desse calendário, porém os demais municípios vizinhos também poderão participar quanto mais ideias melhor. E o Senhor Souza diz que gostaria que Mossoró assumisse, assim como o SEBRAE, como também, a UERN, que também se disponibilizou e a UNP, ou seja, as duas Universidades e a ACIM juntamente com os municípios interessados irão organizar a coordenação disso e assim cobrar dos municípios, onde até a próxima reunião do Polo daqui a três meses é tempo suficiente para a comissão construir ficando assim a responsabilidade da Comissão formada pela UNP, UERN, ACIM e Mossoró, e claro os municípios se responsabilizarem de enviar as informações, conclui o Senhor Souza. Em seguida o Senhor Lucas Júnior informa a título de sugestão que, por exemplo, no caso do município de São Bento do Norte que é um pouco distante e talvez até por isso ficasse mais fácil concentrar o calendário de Caieira, São Bento e Galinhos mais distantes e fazer parte da comissão representando esses municípios para que facilitasse a participação desses municípios mais afastados, então me colocou a disposição para trazer as informações desses municípios, encerra o Senhor Lucas Junior. O Senhor Antonio Miranda coloca o ACIM a disposição em nome da classe produtiva e coloca também a infraestrutura da associação, inclusive o auditório e os equipamentos a disposição de todos. O Senhor Souza enfatiza os componentes da comissão por São Bento do Norte, Mossoró, UERN, UNP, SEBRAE e ACIM. O Senhor Ramzi Elali agradece a todos por terem aceitado a sugestão e por terem sido práticos por tão rápido formarem a comissão e pede um favor que se possível uns dez dias an-

tes da próxima reunião recebermos esse relatório para que possamos analisar e caso precise trazer alguma sugestão ou alguma informação a complementar na próxima reunião do Polo Costa Branca. O Senhor Souza enfatiza que dando continuidade à participação informa que o município de Areia Branca firmou uma parceria com a UERN onde estamos construindo o nosso inventário turístico que é a nossa primeira experiência, onde a UERN tem o Curso de Turismo e Gestão Ambiental e tenho certeza que a universidade é quem pode falar, mais com certeza a Universidade está a disposição para também discutir com os outros municípios. Em seguida o Senhor Souza passa a palavra para a SETUR e assim passar informações sobre o Salão do Turismo e Encontro de Prefeitos e Secretários 2011. A Senhora Carmem Vera informa que inicialmente gostaria de parabenizar o município pelo inventário, pois é o primeiro município do Polo Costa Branca a realizar o inventário, já está aberto no sistema faltando somente inserir as informações, estando todos cadastrados. Com relação ao Salão do Turismo que está na sexta edição infelizmente não irá acontecer em uma data boa para nós do Nordeste, porque será realizado no período de treze a dezessete de julho e infelizmente devido a transição de governo ou a demora da licitação foi o período que conseguiram, e nesse período São Paulo está totalmente lotada com vários eventos e infelizmente hoje não pude trazer o pacote pois sempre conseguimos com as agências e antes já havia falado com os secretários de turismo municipais para antes do evento fazer uma reunião em Natal porque se nós mandarmos as informações somente por e-mail iriam ficar algumas dúvidas como ocorreu o ano passado com o município de Areia Branca que achou que poderia levar o artesanato e comercializar no stand e isso realmente não é possível pois não podemos comercializar nada no nosso stand institucional, então recebi a notícia que iremos ter uma reunião no dia dez de maio e mais adiante explicaremos outros detalhes, mais diante mão o local é o mesmo do ano passado, todos aqueles stands irão funcionar o artesanato inclusive onde a SETHAS quem irá se responsabilizar por essa parte, então falei com o Senhor Francisco Melo obre o que ele tiver interesse procure a SETHAS pois não temos gestão sobre o artesanato, a parte de gastronomia irá continuar como a de manifestações artísticas tudo isso já estamos trabalhando, então o material promocional como disse a vocês, a ficha de roteiros que precisamos encaminhar seria hoje mais alguém retardou e será até o dia três, mais já estamos encaminhando essas fichas a respeito dos roteiros que realmente irão ser comercializados, porque falei não adianta levar roteiros que não estão sendo comercializados porque a pessoa irá procurar no Salão que o público final é muito grande ele vai dizer eu quero ir para esse roteiro, e quem é que está vendendo isso? Claro que iremos divulgar toda a região, mais roteiros temos que levar aqueles que estão sendo comercializados, então já fizemos com as agências de Natal que vendem esses roteiros e encaminhamos como também entra na revista que eles fazem lá, mais o nosso é diferente, o nosso material como todos sabem, igualmente o que foi feito o ano passado, fizemos um material com todos os Polos com informações e os atrativos, esse ano ainda estamos em discussão de como iremos fazer esse material. E outra novidade que possivelmente foi solicitado por outros Estados do Nordeste porque o Salão é dividido pelas macrorregiões, e que a representação do Polo Costa Branca é muito boa sempre, e geralmente temos um balcão de informações para cada Polo, então foi solicitado que ao invés de serem separados os Polos, fizéssemos um balcão grande com todos os Polos juntos, porque o que acontece às vezes é que um Polo que não vai muita gente como foi o caso do Serrano com apenas uma pessoa e às vezes fica sem ninguém, e outros como o Polo Costa Branca que tem muita gente, embora tenha o nome de todos os Polos das regiões, mais esse ano provavelmente será apenas um stand e maiores informações principalmente em relação ao pacote já posso encaminhar a partir de segunda-feira para vocês e infelizmente ainda não tenho o preço, pois não tive acesso mais a agência me informou que consegui um preço muito bom de passagem apesar de ser com conexão, mais vocês terão essa informação a partir de segunda quando irei

mandar todos os pacotes e provavelmente final de maio para início de junho faremos uma reunião em Natal para detalhes maiores sobre o Salão porque infelizmente só tivemos uma reunião e foi bem rápida para falar data, a empresa que ganhou a licitação, ou seja, pequeno detalhe e agora no dia dez terá maiores detalhes. Iríamos realizar no dia vinte e seis e vinte e sete de maio aquele encontro de Prefeitos e Secretários e Técnicos de Turismo, mais infelizmente maio está um mês muito complicado onde temos a BNT que será realizada agora em maio de doze a quinze, temos o PPA – Plano Plurianual que é um plano que a Secretaria irá fazer para os próximos quatro anos para ser entregue no dia dezoito de maio, então realmente estamos sem tempo, então foi decidido que não tem como fazer em maio esse encontro, pois queremos fazer um encontro bom com a participação maciça de todos os municípios, então não dar para fazer uma coisa ruim e para marcar a data temos que olhar a nossa agenda que tem muitos eventos, conclui a Senhora Carmem Vera. O Senhor Rodrigues diz que seria interessante que essa reunião de Natal fosse com várias agências para justamente discutir problema de preço. E a Senhora Carmem Vera informa que geralmente se pega várias cotações, então acontece que a que ganha à gente manda aí a que perdeu faz um pacote com o preço menor depois que sabe, aí fica a confusão por isso esse ano iremos fazer diferente, quem quiser fazer o pacote faça e encaminhe porque tem vários municípios que diz assim não vou não com essa agência vou com a outra que fez o preço menor, então essa que sempre vai já fez inclusive ela não ganhou o ano passado que se chama Dandara, e depois ela fez outro pacote e maioria foi com ela, e nós não subsidiávamos como demos no primeiro Salão, e iremos dizer para as agências quem quer fazer pacote? Quem quiser, iremos mandando para vocês e vocês escolhem com quem querem ir e quem vai todo ano já sabe, quais as agências que trabalham melhor e que existem aquelas que tem todo um carinho especial com os municípios. Então Mossoró irá fazer a reunião sobre os eventos e podemos fazer com a SETUR e EMPROTUR que trabalha com eventos, que façamos essa reunião no dia da reunião do Salão, fazendo primeiro a reunião do Salão e logo após a reunião sobre o calendário de eventos, vamos combinar assim então, conclui a Senhora Carmem Vera. Em seguida o Senhor Antonio Miranda complementa que poderia ao mesmo tempo nessa reunião como serão discutidos os eventos, poderemos também discutir tendo em vista que a EMPROTUR é uma empresa de promoção e divulgação, poderia colocar na pauta de divulgação do Polo Costa Branca, pois a EMPROTUR é responsável pela promoção turística do Estado e faz parte da divulgação dos destinos como também outras coisas de divulgação, então poderiam ser discutidas nessa mesma reunião para ser mais objetivo e não perder tempo. E a Senhora Carmem Vera explica que o problema é o tempo, pois a discussão sobre o calendário vai ser bem maior, onde cada um que irá querer que seu evento apareça, necessitando assim de alguns ajustes, mais poderemos depois dessa marcar uma próxima. O Senhor Ramzi Elali informa que essa reunião seja de uma forma muito prática e rápida mais que tragam sugestões, porém de uma forma prática. O Gerente Executivo de Turismo do município de Areia Branca o Senhor Francisco Ferreira de Melo informa que apesar de ter conversado com ela nos bastidores, mais queria que ficasse ainda mais claro para as prefeituras em relação à questão do envio do artesanato, pois acha que seria interessante a secretaria entrar em contato com a SETHAS e ver como é essa questão do artesanato, pois temos essa preocupação porque o ano passado entramos em contato com um órgão do Governo do Estado que agora não lembra, falando sobre o artesanato e informaram que mandasse para a SETHAS, então pegamos uma caixa de artesanato grande lacramos e mandamos para lá dizendo que era para o Salão do Turismo, e quando chegou lá não podemos comercializar e nem expor, foi um trabalho perdido que a gente fez, sendo isto uma falta de informação, as cidades precisam ser mais instruídas em relação a isso e acho que a Secretaria do Polo pede fazer isso, conclui o Senhor Francisco Melo. A Senhora Carmem Vera informa que realmente o problema do artesanato é complicado, pois exis-

tem critérios para poder levar onde existe uma pessoa que vem e escolhe com eles o artesanato que vai, por isso digo que não temos gerência eles até determinam quase qual o material que poderá ser levado e a quantidade, o tamanho então é uma coisa bem específica, sendo o contato da SETHAS direto com o Ministério da Cultura que é quem trabalha com eles, e não façam o que vocês fizeram o ano passado, porque no stand não é permitida a comercialização de nada. Então o que podemos fazer juntamente com a Senhora Vera Barreto que é da EMPROTUR e está trabalhando junto com o pessoal da SETHAS, é a gente saber sobre isso, se terá condições e possibilidade desse contato com o município, pois sei que sobre o artesanato eles tem um contato com cada município então na reunião daremos toda essa informação. A Representante da EMPROTUR a Senhora Vera Maria P. Barreto de Paiva informa que esse artesanato é a SETHAS quem faz todo esse trabalho junto ao Programa de Artesanato Brasileiro, então eles escolhem a tipologia, existe uma curadora que escolhe as tipologias, e a gente não tem interferência nenhuma, então vocês teriam que entrar em contato com a SETHAS com a pessoa de Marcílio e conversar sobre isso porque é uma coisa que já é definida previamente sobre a tipologia que será levada, o tamanho do artesanato, a quantidade de peças, não podemos fazer nenhuma interferência nisso, tudo é com a SETHAS, apenas a gente entra em contato porque geralmente no stand tem na decoração que é combinada na região da macrorregião ter uma peça de artesanato, isso é uma coisa que trabalhamos juntos mais na hora da loja de artesanato não fazemos interferência nenhuma, então procurem Marcílio na SETHAS. E a Senhora Carmem Vera informa que fará essa interlocução, não se preocupem que conversaremos com Marcílio para facilitar e informa que tiveram segunda e terça-feira e acha que é uma coisa boa para o Polo um Workshop em Mossoró sobre o destino indutor, onde temos no Rio Grande do Norte dois destinos indutores que é Natal e Tibau do Sul e Mossoró foi contemplada com o estudo de competitividade pelo Ministério do Turismo através da Fundação Getúlio Vargas onde esse estudo é bem interessante porque na hora que você vai desenvolver mais, Mossoró como Polo do Polo todos os outros municípios serão beneficiados e ele vai receber tudo que Natal e Tibau do Sul receberam em termo de capacitação e claro posteriormente alguns outros benefícios acredito com esse estudo colocado porque há todo um diagnóstico excelente do município inclusive estava presente Areia Branca, Porto do Mangue, Grossos e Tibau. Em seguida a Senhora Vera Barreto reforça o que o Secretário falou sobre as fotos, porque temos esse material promocional do Salão e que a gente necessita muito de ter todos os municípios com fotos em alta resolução, pois para podermos usar necessita ser alta resolução e inclusive prestar atenção que essa foto tem que ter autorização para ser usada como divulgação por tempo indeterminado porque fica em nosso banco de fotos e qualquer coisa que a gente precise de material para revistas ou outro material que seja feito ficará como foto do Estado registrado no banco de fotos e caso tenha alguém nessa foto necessário se faz também essa autorização porque está se usando muito agora na divulgação em promoção usar fotos que tenha figura humana, família, então essas pessoas também precisam autorizar o uso dessas fotos e isso é super importante, temos um modelo de autorização quem tiver interesse mandarei por e-mail. O Representante da Universidade Potiguar o Professor Everkley Magno Freire Tavares deseja bom dia a todos e informa sobre o cuidado com a questão da autorização sobre o aspecto legal, é muito comum nas organizações e nada impede que o Comitê do Polo também faça isso, seria a elaboração de um código de postura e um código do uso de informação, então temos aí a necessidade de inventários desses municípios, do layout desses municípios que necessitam da informação, então está sugerindo que os municípios encaminhem fotos e demais informações para o inventário, seria interessante formalizar com a contribuição e participação de todos os municípios e setores de marketing e comunicação, ver com a assessoria jurídica a formulação desse código de informação. O Senhor Antonio Miranda informa que achou interessante o que a Senhora Carmem Vera falou na

última reunião sobre o material eletrônico com relação a fotos, queria ser mais específico porque tem a configuração da foto, ou seja, a resolução em megapixel, que tem que ser trezentos megapixels. O Senhor Souza diz que antes de passar para o último ponto da pauta, gostaria que definissem a data da próxima reunião, pois se isso ficar por último será complicado e costumamos fazer em municípios diferentes, itinerantes sendo que a última reunião realizou-se em Assu e retomamos agora em Areia Branca, então gostaríamos que marcassem a data da próxima reunião e qual município se propõe a sediar a próxima reunião e na última reunião, São Rafael tinha se colocada a disposição para sediar a próxima reunião e pergunta se continua com proposta, e a representante do município responde que sim e não havendo mais nenhum candidato, define-se que a próxima reunião do Polo Costa Branca será no município de São Rafael, e o Secretário informa que tem uma reunião em Martins no dia quatro de agosto, marcaremos assim para o dia três de agosto às nove horas e inclusive o calendário será apresentado nessa reunião e outro assunto é que a Secretaria irá fazer uma revisão sobre os Grupos Temáticos do Conselho do Polo Costa Branca, pois precisamos retomar essa questão e fazer alguns ajustes e iremos consultar as entidades que continuam interessadas em participar desses grupos e fazer com que efetivamente apareçam nas reuniões. E o último assunto da pauta são os assuntos gerais onde passa a palavra para o Senhor Rodrigues que comunica ao Polo que a COOPTUR em parceria com Foto Rodrigues está elaborando um álbum fotográfico com cento e oitenta fotos mostrando todas as cidades do Polo Costa Branca e já temos boa parte desse material pronto inclusive cada fotografia será descrita por um poeta repentista através de versos e queremos contar com o apoio dos municípios uma vez que todos eles irão ser contemplados, é verdade que alguns tem mais fotografias porque tem mais o que se fotografar porém todos serão contemplados a menor quantidade de fotografias por município são cinco através dos melhores pontos da cidade. Em seguida o Senhor Ramzi Elali agradece ao Senhor Rodrigues pela colaboração sendo muito importante para todos, agradece pelo material que o mesmo deixou para ser entregue nas mãos da Governadora e sem dúvida nenhuma é uma forma de colaborar e contribuir para desenvolver o turismo e como falou a pouco, dependendo da hora que sair da reunião irá junto com o Senhor Rodrigues para conhecer a Serra Mossoró, e em seguida o Senhor Rodrigues agradece dizendo que isso é uma prova de boa vontade. O Senhor Wagner deseja as boas vindas ao Secretário Ramzi Elali em nome do Polo Costa Branca que ele sempre esteja presente nas reuniões e que também visite a nossa região que é muito importante para que possamos desenvolver um bom trabalho, deixando um convite onde o município de Macau o convida para qualquer dia que o mesmo tiver disponível conheça a cidade e suas atrações como a Reserva Ponta do Tubarão que é um lugar belíssimo para se conhecer assim como a cidade que tem um povo alegre e hospitaleiro e deixa a palavra do prefeito que infelizmente não pode comparecer, pois estamos no final do mês e como sempre é aquela dificuldade, pois tem folha de pagamento e fornecedores então venho representando o município e agradece a participação de todos na reunião que engrandece cada vez mais todos os presentes e deseja um ano de muito trabalho e que possamos alcançar nossos objetivos em comum para o Polo e torcer que as coisas possam sair do papel e se concretizar em obras e ações trazendo benefícios para os municípios do Polo. O Senhor Fernandes informa que está muito feliz porque fazia tempo que não encontrava com o Secretário de Turismo do Estado, e que na última reunião mandou um recado para ele e não adiantou e informa que temos muito trabalho pela frente então chega o momento de pedidos que o primeiro pedido vai para a Secretaria do Polo que já que decidimos a data da próxima reunião que encaminhem para gente através de e-mail para que possa dar entrada na Instituição senão fica sem diária e sem carro, também sobre o FORUM, se formalizassem um convite talvez seja possível irmos dependendo da ocasião eles liberam para participar nesse FORUM que acontecerá dia dez de maio em Natal. O Senhor RAMZI Elali informa que acontecerá

dia onze no Centro de Convenções o segundo FÓRUM de Turismo que será realizado através de uma empresa privada e não da SETUR, mais no dia doze treze quatorze e quinze vamos ter a vigésima BNTM é uma bolsa de negócios onde estamos trazendo mais de quatrocentos e cinquenta operadoras internacionais com a média de cem jornalistas nacionais e internacionais e uma média de trezentos empresários do setor turístico como hotelaria, receptivos todos os setores de um modo geral, a abertura acontecerá no dia doze às vinte horas, e no dia treze será o dia todo de rodada de negócio entre esses empresários e as operadoras sendo coberto esse trabalho através desses jornalistas e no dia quatorze e quinze iremos fazer uma familiarização com o turismo o famoso FANTUR pelos pontos turísticos, mais não é possível fazer em todo o Estado por conta do tempo e da quantidade de pessoas que vamos levar, iremos pela estrada do litoral norte e litoral sul, um city tour dentro de Natal e no domingo encerramos com esse pessoal conhecendo um pouco mais do nosso Estado divulgando assim um pouco mais do nosso Estado, esse é um evento que acontece todos os anos em um dos Estados Nordestinos e está na vigésima edição, é capitaneado pela CTI Nordeste onde acompanhamos por sermos sede do evento, mas não temos muito controle para fazer mudança na programação e no planejamento deles, quem tiver interesse em participar, por favor, entrar em contato conosco para que possamos providenciar crachá e poder ter acesso a esse evento. E o Senhor Fernandes informa que percebeu que o evento é de grande relevância, a pergunta que faz é que apesar de representar Instituição Pública, se formalizassem o convite poderíamos pleitear junto às instituições pela importância do FÓRUM, pois tenho interesse em participar, bastava o convite ser enviado para o e-mail para formalizar. O Senhor Rmzi Elali pergunta se o Senhor Fernandes quer o convite para o FORUM ou para o evento da BNTM? E o Senhor Fernandes diz que vocês que estão acostumados a administrar o evento julgaria qual mais importante para ele enquanto Instituição participar de qual? E o Senhor Ramzi Elali responde como sendo mais importante a participação do Senhor Fernandes no FORUM, pois haverá palestra e discussão sobre o assunto, e como se trata de um FORUM a secretaria não tem muita ligação, é privado e eles estão indo como convidados, mais quem tiver interesse acredita que é possível sim a participação de vocês, porém enviem solicitação que conversarei com o Senhor Roberto Rocha. O Senhor Eliézio Bezerra informa que pode acontecer da Secretaria do Polo informar a empresa o interesse de alguns Conselheiros do Polo em participar do evento é assim que funciona com o Banco do Nordeste. Em seguida o Senhor Fernandes informa que hoje pela manhã não teve como ler o jornal, porém viu somente a matéria falando dos perigos que estão na Furna Feia e fiquei preocupado, não li ainda, mais quando voltar vou ler e de imediato convida as pessoas para se possível se organizarem através do Polo para fazermos uma visita guiado pelas pessoas que estão trabalhando no Projeto do Furna Feia para que tenhamos uma melhor noção e inclusive a Serra Mossoró não sei se foi realmente contemplada pelo projeto e fazermos uma visita em loco, onde conheço uma das furnas sendo mais de cento e oitenta colocadas realmente são mui bonitas mais tinha no jornal de hoje onde estão vendendo de forma negativa os perigos da Furna Feia e fiquei preocupado. Outra coisa é em relação à Apodi, gostaria de tomar a liberdade fazer esse pleito porque sou usuário da estrutura turística da região e na semana santa saí fazendo um tour pela região passou em Apodi almoçou muito boa a comida mais um problema, a higiene e estrutura deixam muito a desejar, a estrada não presta, sendo seis quilômetros de muito problema para se chegar lá e o turista não quer ver aquilo, não temos ainda um estrutura adequada para vender aquele destino, pelo menos no que tange a questão da estrutura do balneário e o Governo do Estado fez uma estrutura está precisando só formatar e inaugurar e fazer a estrada também, a região da Lagoa está muito bonita estive no carnaval e foi muito bom, e parabeniza a Apodi e Areia Branca pelo carnaval dizendo que também estive no carnaval daqui e não foi ao carnaval de Macau porque tem medo do mela, então a região das praias estão indo

muito bem mais a região do interior também tem muito potencial e Apodi vai ser o Polo daquela região Oeste então faço o pleito para que possamos realmente entregar aquela estrutura que tem em Apodi e possamos tirar melhor proveito daquilo, conclui o Senhor Fernandes. O Senhor Lucas Júnior informa que o fortalecimento da Marca do nosso Polo se faz através de cada um de nós que estamos compondo essa mesa então queria fazer um apelo quanto gestor público também voltado para os prefeitos da nossa região para que pudéssemos fortalecer a nossa marca do Polo Costa Branca, utilizá-la dentro do nosso município e divulgá-la, recentemente foi fazer uma placa de sinalização para a entrada de São Bento do Norte na saída de João Câmara e tive o devido cuidado de colocar Polo Costa Branca, faltou até a logomarca porque não tinha a logomarca do Polo com a resolução adequada para colocar então fica essa reivindicação junto ao Polo que disponibilize esse material não sei se estava passando por uma reformulação a marca do Polo mais que os prefeitos se preocupem com isso, de estarem inserindo dentro dos materiais individuais de cada município essa divulgação e esse compromisso com a marca do Polo Costa Branca, nesse sentido também fica uma sugestão ao Secretário que dentro do possível pudesse fortalecer o Polo através dos investimentos e que estes investimentos aos nossos municípios viessem das demandas geradas dentro do Polo, porque isso fortalece o movimento do Polo nesses encontros, porque às vezes a gente se desloca e faz um esforço de vir aqui para discutir, tem a demanda e às vezes tem uns investimentos canalizados e ficamos aqui sem os devidos recursos já que estamos tão envolvidos nesse movimento, então fica essa sugestão de assumirmos esse compromisso de fortalecer o nosso Polo e essa marca. O Representante do SEBRAE, o Senhor Robson Matos cumprimenta a todos e diz que está representando a Senhora Daniela Tinoco, bem como, o gerente de escritório o Senhor João Vidal e ratificar o apoio do SEBRAE ao turismo do Rio Grande do Norte, especificamente ao turismo do Polo Costa Branca onde estamos aguardando a celebração do convênio para que possamos desenvolver demais atividades, mais o SEBRAE não parou por conta disso estamos desenvolvendo ações inclusive quarta-feira passada terminamos um treinamento de Sabor e Gestão aqui em Areia Branca para proprietários de bares, restaurantes e quiosques com a demanda da prefeitura que atendemos prontamente e dizer que, estamos pensando em realizar em julho o primeiro Seminário de Turismo do Polo Costa Branca, recebemos uma provocação e já tínhamos esse pensamento estamos avisando em primeira mão para a SETUR onde discutimos isso nessa semana com a Senhora Daniela com a provocação também da Prefeitura de Mossoró e já estamos desenhando a formatação desse seminário que vamos trabalhar turismo e hospitalidade, gestão e planejamento, como também, hotelaria e todo o trade e será direcionado para alunos do curso de turismo, ao trade turístico, com as Prefeituras e Secretarias Municipais de Turismo e quando tivermos com o material pronto iremos divulgar amplamente para que possamos continuar com nossas ações, o convênio ainda não foi celebrado mais estamos realizando algumas ações e dizer que o SEBRAE realmente ratifica o turismo no Rio Grande do Norte. O Senhor Souza agradece a participação do Senhor Robson e solicita do município de Apodi que oficializasse a Secretaria informando o titular e o suplente que irá substituir já que mudou a secretária de turismo. O Senhor Antonio Miranda agradece a presença de todos e parabeniza o prefeito Lucas Júnior pela vontade e diz que se a metade dos órgãos aqui presentes e não presentes nessa mesa e os Prefeitos do Polo Costa Branca tivessem o seu empenho e dedicação estaríamos muito mais distantes e gostaria de citar alguns pontos em reavaliar a inclusão, claro que todos os municípios desejam e esperam a sinalização que é fundamental, mais na última reunião foi discutido que Tibau é um município com cinco mil habitantes e na época do veraneio chega a comportar cem mil habitantes e é visto um engarrafamento no veraneio de quatro horas para chegar em Tibau, então é fundamental a sinalização de Tibau porque a praia não só Areia Branca como todos, e principalmente Tibau recebe um grande fluxo no veraneio e com relação ao Projeto Orla está

de parabéns a Senhora Yeda e gostaria de perguntar a ela se naquelas duas reuniões que houveram em Tibau se terá continuidade ou se serão refeitas e dizer também que tal projeto tem papel fundamental para todos porque a nossa Costa Branca é região que hoje no Brasil mais pode se desenvolver no sentido ecológico que é o turismo que mais cresce no mundo, um turismo limpo e a Costa Branca realmente esta ai para ser bem explorada e teremos que ter muito cuidado com essa exploração desordenada e com a especulação desordenada, e acho que tem ser por ai e com relação ao Senhor Fernandes gostaria de complementar e em relação ao Governo também que existe AGN que é uma ferramenta importante e que o Secretário possa desenvolver um projeto mais voltado para o financiamento e finalmente gostaria de deixar uma sugestão e um convite que realmente temos que reforçar a marca do Polo e nos unirmos mais em participar de mais mídia e mais divulgação, convidar a todos na pessoa de Senhor Souza, do Secretário Ramzi e da Senhora Sânzia, pois teremos agora a Expofruit de oito a dez em Mossoró e acho que poderíamos participar apesar de estar muito em cima e em nome da Associação, convidamos a todos já que somos um dos organizadores da vigésima quarta FICRO que é a Feira Industrial e Comercial de Mossoró que acontecerá de dezessete a vinte de agosto na Expocenter em Mossoró então deveríamos formar uma espécie de consórcio para todos participarem da feira, divulgar, promover e captar contatos de pessoas que irão estar na feira como investidores e parcerias, é uma grande oportunidade, como também acho muito interessante essa reunião para a perspectiva dos investimentos da Copa que está tendo em Natal e como sugestão poderíamos ir a Natal e porque não inovarmos e fazemos uma reunião do Polo Costa Branca em Natal Senhor Secretário? E ao mesmo vimos essas reuniões que falam dos investimentos da Copa e nos forneceríamos e dados e subsídios que seria muito importante e por fim coloca a ACIM a disposição de todos e encerra sua participação o Senhor Antonio Miranda. O Representante do Município de Apodi o Senhor Antonio Francisco Gurgel informa que o município de Apodi não foi contemplado pela natureza com as praias, mais sim com o Lajedo de Soledade, onde a cidade é um berço da água mineral tem um grande manancial e temos ai à barragem de Santa Cruz ainda não explorada, sendo um potencial que está adormecido, mais que estamos lutando, e quanto ao acesso da barragem, terça-feira nossa Prefeita esteve com a Governadora e cobrou essa situação sobre o acesso e também a inauguração do Terminal Turístico porque uma obra daquela conclusa está praticamente sem utilização então é uma questão de honra e necessidade para nosso município, pois é um local muito bom para ser explorado e divulgado não só no Estado mais em toda região Nordeste e a Governadora se colocou a disposição e de pronto chamou os representantes dela e mandou que se fizessem um levantamento do custo daquela obra de acesso, então creio que nos próximos dias estaremos anunciando juntamente com o município o acesso e a inauguração do Terminal Turístico. Temos um carnaval grande mais ainda há muito a ser feito para que ele possa oferecer uma estrutura melhor e nós estamos trabalhando isso inclusive colocamos como experiência o Terminal Turístico da Lagoa do Apodi e quem participou nos colocou que foi muito bem feita à escolha e tivemos então um bom carnaval, mais como sempre serve de experiência já que foi o primeiro ano e quando se muda um evento grande como o carnaval de Apodi que passa cerca de quinze ou vinte mil pessoas por dia, não se muda totalmente é uma questão de cultura e de se trabalhar para os próximos anos e acredito que próximo ano será um evento bem maior e temos eventos como à vaquejada de Apodi que é muito grande e estamos trabalhando também para fortalecer mais, então estamos nesse sentido trabalhando de uma forma que o município possa oferecer melhores serviços aos turistas que estão chegando. Na questão gastronomia, temos um potencial de grande rebanho de caprinos bastante desenvolvidos e é um mercado que temos que trabalhar buscando explorar melhor esse potencial, o peixe também já que temos a barragem e a lagoa, enfim, estamos trabalhando Apodi, mais temos muito a trabalhar e este ano devemos dar um pontapé inici-

almente com a inauguração da barragem e do terminal turístico e devemos também dar continuidade a essa questão do carnaval, enfim estamos buscando parcerias com o poder privado, já que o carnaval é cem por cento financiado pelo poder público e isso torna-se oneroso demais para o município, e torna-se inviável o crescimento desse evento, a exemplo temos Mossoró que hoje se orgulha de ter o poder privado investindo nos eventos da cidade e isso é o que também estamos buscando, então esperamos que muito em breve, nossa secretária Auxiliadora como vocês sabem está passando por alguns problemas de saúde e pediu afastamento e a partir da próxima semana estaremos divulgando o nome do novo Secretário de Turismo do município de Apodi e creio que com essa nova retomada com sangue novo na casa, vamos ter uma alavanca no município na questão turismo, para encerrar queremos dizer que Apodi está aberta e quem sabe nas próximas reuniões do Polo poderemos até sediar a reunião e falo em nome da prefeita e coloco a cidade também a disposição, agradecendo assim e encerrando sua fala o Senhor Antonio Francisco Gurgel. O Senhor Rodrigues sugere a Apodi que sabemos que ela nasceu de uma aldeia e acha que uma um terminal turístico às margens da lagoa em forma de aldeia seria um atrativo muito interessante não só para Apodi mais para o turismo do Rio Grande do Norte. O Senhor Antonio Gurgel diz que irá levar tal sugestão para a prefeita e inclusive aquele terminal turístico que está às margens da lagoa ele também não foi entregue na totalidade, ainda está sem inauguração e estamos esperando a liberação porque é uma obra do Governo Federal, mais creio que estaremos em breve inaugurando aquele terminal e colocando-o para funcionar nos devidos modos de como foi proposta a obra e a proposta inicial da obra é que seria voltada para a cultura e inclusive aqueles boxes tem deles que são totalmente planejados para exposições culturais, exibições de peças, então vou levar sua sugestão e com certeza vai ser analisada com todo carinho. O Senhor Souza agradece a participação do município de Apodi e registra a presença do Prefeito de Caçara do Norte o Senhor Amarildo é importante que os municípios entendam que mesmo não estando nesse primeiro momento na composição da mesa mais está aqui representado, agradeço a participação do Senhor Amarildo e dos demais participantes, e dizer que a Secretaria irá fazer o levantamento das entidades faltantes e iremos fazer uma espécie de ratificação a cada uma pelas reuniões que estão faltando e que foi colocado na última reunião sob pena de serem substituídos e agradece a presença de todos aqui em nosso município e informa que a reunião foi bastante produtiva passando a palavra para o Secretário de Turismo do Estado o Senhor Ramzi Elali para o encerramento dessa reunião. O Senhor Ramzi Elali agradece ao Senhor Souza prefeito de Areia Branca, ao Senhor Lucas Prefeito de São Bento, a Senhora Sânzia e a Senhora Carmem Vera, a Senhora Yeda Cunha, ao Senhor Eliézio Bezerra do Banco do Nordeste e a todos aqueles que somaram para que essa reunião fosse a mais produtiva possível, aos demais membros presentes que representam as prefeituras, secretarias, todas as entidades e demais pessoas aqui presentes obrigada pela presença e a SETUR está à disposição de todos no dia a dia e fora dessas reuniões quando precisarem estaremos à disposição, muito obrigado. E por fim, não tendo mais nenhum assunto para ser tratado o Senhor Ramzi Giries Elali agradece a presença de todos, dando a reunião por encerrada.

Ramzi Giries Elali

Secretário Estadual de Turismo e Presidente do Conselho de Turismo do Polo Costa Branca

em nome da Senhora Sânzia e a Senhora Carmem Vera,

nela presente o Senhor Ramzi Giries Elali

Manoel Cunha Neto
Prefeito de Areia Branca e Secretário Executivo do Polo Costa Branca

Rosângela de Morais Freire
Assessora da Secretaria de Turismo de Guamaré

Francisco Rodrigues de Araújo
Prefeito de Galinhos

Wagner Richadilson B. Leonez
Assessor da Secretaria de Turismo de Macau

Luiz Lucas Aves Júnior
Prefeito de São Bento do Norte

Sílvio Mendes Júnior
Gerente Executivo de Turismo de Mossoró

Antonio Francisco Gurgel
Representante do Município de Apodi

Rosana Maria de Souza Santos
Representante do Município de São Rafael

João Sabino de Moura
Presidente do Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares

Antonio Jales de Miranda
ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mossoró

Glauco Carvalho Coutinho
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Robson Matos
Representante do SEBRAE

Roberto Rangel Pereira
Chefe do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
- UERN

Francisco Fernandes de Oliveira
Técnico Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN

José Rodrigues da Costa
Presidente da Cooperativa de Turismo - COOPTUR

Everkley Magno Freire Tavares
Representante da UNP - Universidade Potiguar

Eliézio Bezerra da Silva
Representante do Banco do Nordeste do Brasil - BNB

Yeda Cunha de M. Pereira
SPU - Secretaria do Patrimônio da União

Vera Maria P. Barreto de Paiva
Representante da EMPROTUR - Empresa Potiguar de Promoção Turística